



INTEGRAÇÃO
& INOVAÇÃO

Por um IEDS de Todos/as

PLANO DE GESTÃO

2025–2029

DIREÇÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIAS
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – IEDS

Prof . Vandilberto Pereira Pinto
Candidato a Diretor

Prof . Francisco Olímpio Moura Carneiro
Candidato a Vice-Diretor

CHAPA: INTEGRAÇÃO & INOVAÇÃO



Por um IEDS de todos/as



Início 

Anterior 

 Próximo

 Final



INTEGRAÇÃO
& INOVAÇÃO

Por um IEDS de Todos/as

PLANO DE GESTÃO

2025-2029

DIREÇÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIAS
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – IEDS

Prof . Vandilberto Pereira Pinto
Candidato a Diretor

Prof . Francisco Olímpio Moura Carneiro
Candidato a Vice-Diretor

CHAPA: INTEGRAÇÃO & INOVAÇÃO



Por um IEDS de todos/as



Início



Anterior



Próximo



Final

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

i. Mensagem à Comunidade Acadêmica do IEDS e apresentação da Chapa	i
ii. Quem Somos e Nossa Trajetória	iii
iii. Vandilberto Pereira Pinto (Candidato a Diretor)	v
iv. Francisco Olímpio Moura Carneiro (candidato a Vice-Diretor)	xii
v. Plano de Gestão, agradecimentos e Compromisso da Chapa	xv

1. EIXOS DE ATUAÇÃO

1.1 Ações de Ensino	01
1.2 Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Empreendedorismo	04
1.3 Ações de Extensão	07
1.4 Ações de Política Estudantil	10
1.5 Ações de Políticas Afirmativas, Diversidade, Inclusão e Acessibilidade	11
1.6 Gestão de Pessoas, Condições de Trabalho e Infraestrutura	16
1.6.1. Docentes	16
1.6.2 Servidor Técnico-Administrativo em Educação (TAE)	19
1.6.2.1 Ações na secretaria do IEDS	20
1.6.3. Docentes e TAE	21
1.6.4. Infraestrutura	22
1.7 Planejamento Financeiro	25
1.8 Internacionalização e Interiorização	25
1.9 Expansão Física e Novos Cursos – Viabilidade da Implantação do Campus Maracanaú	29



APRESENTAÇÃO



i. Mensagem à Comunidade Acadêmica do IEDS e apresentação da Chapa

Estamos nos aproximando do processo de consulta à Unidade Acadêmica para a escolha da Direção e Vice-Direção do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS).

Este é um momento importante de tomada de decisão coletiva, no qual definiremos, juntos, os rumos que desejamos para o nosso Instituto. O ato de votar exige responsabilidade e a participação efetiva de todos os segmentos da nossa comunidade acadêmica.

Para que essa escolha seja consciente e representativa, é fundamental conhecer as propostas das chapas candidatas, refletir sobre os caminhos apresentados e participar ativamente do processo. Mais do que isso, é legítimo e necessário que cada pessoa da comunidade acadêmica questione se as propostas apresentadas são realmente executáveis, considerando os desafios concretos do nosso Instituto.

A legitimidade e a transparência do processo dependem diretamente do engajamento de cada um de nós. Por isso, convidamos toda a comunidade do IEDS a se informar, refletir e contribuir para uma escolha que reflita, de fato, a vontade coletiva.

Sonhamos com um Instituto cada vez mais forte, humano, inclusivo e inovador. Propomos, por isso, uma gestão estratégica, integrada e democrática, construída com base na escuta, no diálogo constante, na participação efetiva de todos os segmentos e na busca colaborativa por soluções.

Acreditamos que o fortalecimento do IEDS passa pela valorização das pessoas, pelo incentivo ao trabalho em equipe e por decisões coletivas. Temos plena consciência dos desafios que enfrentamos, mas acreditamos firmemente que, ao unirmos esforços e atuarmos de forma colaborativa, poderemos avançar significativamente na consolidação de um IEDS cada vez mais respeitado e reconhecido como referência no Estado do Ceará.

Defendemos um Instituto unido, pautado na ética, no respeito mútuo, na transparência e no trabalho participativo, colaborativo e inovador. Uma instituição que compreende que o sucesso — ou o fracasso — é sempre coletivo, e que, ao se fortalecer como comunidade, se torna mais preparada para enfrentar desafios presentes e futuros.

Com muito respeito, pedimos licença à comunidade do IEDS para apresentar a **Chapa INTEGRAÇÃO & INOVAÇÃO**, composta pelos professores **Vandilberto Pereira Pinto** (candidato a Diretor) e **Francisco Olímpio Moura Carneiro** (candidato a Vice-Diretor).

“Grandes realizações não são feitas por uma única pessoa, mas por uma equipe.”
— Steve Jobs.

Contamos com seu apoio e participação neste processo decisivo para o futuro do nosso Instituto!

Atenciosamente,
Chapa INTEGRAÇÃO & INOVAÇÃO
Por um IEDS de todos/as

ii. Quem Somos e Nossa Trajetória

A Chapa **INTEGRAÇÃO & INOVAÇÃO** é composta pelos professores **Vandilberto Pereira Pinto** (candidato a Diretor), com graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica e **Francisco Olímpio Moura Carneiro** (candidato a Vice-Diretor) com graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Mecânica.

Nossa trajetória reúne experiências no mercado de trabalho e na vida acadêmica, que acreditamos poder colocar a serviço da comunidade do IEDS, contribuindo para o fortalecimento institucional e para a ampliação de oportunidades formativas e profissionais aos estudantes. Atuamos como docentes e gestores em outras universidades federais, como a UFC e a UFPI, onde desenvolvemos uma compreensão integrada entre formação acadêmica, pesquisa e as demandas do mundo contemporâneo.

Na UNILAB, o professor Vandilberto exerce atualmente a função de Vice-Diretor do IEDS, e o professor Olímpio já coordenou o curso de Engenharia de Energia. Essas vivências proporcionaram um olhar atento às particularidades do nosso Instituto, que reúne docentes de áreas diversas, como Engenharias, Matemática, Física, Química, Ciência da Computação, entre outras.

Também colaboramos em setores estratégicos da UNILAB, especialmente na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), em espaços como a Coordenação de Inovação Tecnológica e a Gerência de Empreendedorismo e Incubação de Empresas. Nessas experiências, buscamos contribuir para o fortalecimento do vínculo entre universidade, setor produtivo e sociedade.

Acreditamos que a integração entre ensino, pesquisa, extensão e as demandas sociais amplia o processo formativo, tornando-o mais conectado à realidade e favorecendo a construção de soluções criativas e socialmente relevantes. Essa articulação pode beneficiar não só a formação dos estudantes, mas também o desenvolvimento regional e a atuação social da universidade.

Nosso propósito é contribuir para uma gestão técnica, estratégica e sensível às necessidades da comunidade acadêmica, comprometida com o desenvolvimento institucional, a valorização das ciências e tecnologias em suas múltiplas formas — teóricas e aplicadas — e com a promoção de uma formação que articule teoria, prática e responsabilidade social.

Estamos comprometidos com a qualidade dos cursos, a ampliação das oportunidades para estudantes e servidores, e o fortalecimento, do ensino, da pesquisa, da extensão e do empreendedorismo. Nossa missão é colaborar para um IEDS mais integrado, inovador e conectado às demandas acadêmicas, profissionais e sociais.

Defendemos um Instituto pautado na ética, no respeito mútuo, na escuta ativa e na gestão participativa e colaborativa. Acreditamos que o IEDS se fortalece na medida em que caminhamos juntos, valorizando a diversidade, a inclusão, a internacionalização, a sustentabilidade e a busca constante pela excelência acadêmica.

iii. Vandilberto Pereira Pinto (Candidato a Diretor)

Professor do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), possui uma trajetória marcada pela dedicação à educação pública, pelo compromisso com o fortalecimento institucional e por uma gestão pautada na responsabilidade, no diálogo, na capacidade de integrar pessoas e na valorização do coletivo. Com graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica, sua atuação é fortemente voltada à interdisciplinaridade e à inovação. Busca constantemente integrar o conhecimento técnico-científico com práticas pedagógicas transformadoras e socialmente relevantes, promovendo o desenvolvimento de soluções criativas e sustentáveis.



Prof. Dr. Vandilberto Pinto

Sua experiência acadêmica e administrativa é ampla e diversificada, abrangendo ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se pela coordenação de cursos de graduação, atuação na Coordenação de Inovação Tecnológica, no Núcleo de Inovação Tecnológica e pela participação ativa em comissões e outras funções estratégicas da vida universitária. Em todas essas frentes, seus princípios norteadores são o trabalho colaborativo, a escuta qualificada e a busca incessante por soluções integradas e inovadoras para os desafios institucionais.

Atualmente, como Vice-Diretor do IEDS/UNILAB, contribui diretamente para a qualificação dos processos acadêmicos e administrativos, o fortalecimento da estrutura institucional e o desenvolvimento de políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Sua gestão tem se destacado pela articulação eficiente entre as demandas institucionais e a sensibilidade às necessidades da comunidade acadêmica — sempre colocando as pessoas no centro das decisões, a sustentabilidade e a busca constante pela excelência acadêmica.

Formação Acadêmica

Pós-doutor pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Doutorado e o mestrado em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialização em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduação em Engenharia Elétrica pela Escola Superior Politécnica (UNINTER) e técnico em Telecomunicações pela Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE). Minha trajetória acadêmica reflete um compromisso com a excelência, a interdisciplinaridade e a formação de profissionais capazes de transformar realidades por meio do conhecimento científico e tecnológico.

Início da Trajetória Profissional: Paixão pelo Docência e Gestão Acadêmica

Minha paixão pela docência teve início ainda muito jovem, em 1998, quando comecei a atuar como professor em diversas instituições de ensino na cidade de Fortaleza, mesmo estando no início da graduação. Minha trajetória foi impulsionada por um histórico de dedicação a olimpíadas acadêmicas e pela experiência profissional adquirida em empresas do setor de telecomunicações, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento das minhas competências técnicas e organizacionais.

Desde os primeiros anos da carreira, destaquei-me pela habilidade em liderança e gestão, o que me levou, ainda jovem, a assumir a coordenação da equipe pedagógica da área de Matemática e suas Tecnologias. Essa experiência foi decisiva para consolidar meu compromisso com a educação e fortalecer minha visão sobre a importância do trabalho colaborativo e de uma gestão educacional comprometida e alinhada às necessidades do nosso cotidiano.

Atuação como Professor do Magistério Superior

Em 2008, fui aprovado em concurso público para Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), no Setor de Estudo de Controle e Automação. Atuei no campus de Sobral, onde tive a oportunidade de acompanhar todo o processo de implantação do curso de Engenharia Elétrica e do curso de Engenharia da Computação e a construção do campus.

Essa fase representou um momento de intenso aprendizado, pois estive diretamente envolvido nos desafios estruturais, acadêmicos e administrativos típicos da criação de uma nova unidade universitária. Foi nesse contexto que percebi minha vocação para a gestão universitária, ao lidar com o planejamento institucional, a articulação entre diferentes setores e a construção de uma base sólida para o funcionamento acadêmico e administrativo do campus. Essa vivência reforçou meu compromisso com a educação pública de qualidade e despertou em mim o interesse por contribuir de forma mais ampla com o desenvolvimento das instituições de ensino superior.

Em 2019, iniciei minha trajetória na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), assumindo o Setor de Estudo de Robótica, Controle e Automação. Desde então, venho colaborando ativamente com a gestão acadêmica na consolidação e implantação dos cursos e , além de participar do processo de construção e consolidação do campus. Essa nova etapa reafirma meu compromisso com a expansão e interiorização do ensino superior público e de qualidade, fortalecendo a formação de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico e social.

Em 2025, completei 17 anos de atuação no Magistério Superior Federal. Somando-se todas as experiências desde o início da minha trajetória como educador, acumulo 27 anos dedicados ao ensino, sempre pautado pela responsabilidade social, pela busca da excelência acadêmica e pela valorização do conhecimento como instrumento de transformação.

Atividades de Administração / Acadêmica

1. Vice-diretor do IEDS

Atuo como Vice-Diretor do IEDS (2022–2025). Essa experiência me proporcionou uma vivência prática essencial na gestão do nosso instituto, atuando em estreita colaboração com a direção. Essa participação ativa me permitiu adquirir um conhecimento aprofundado dos processos administrativos e acadêmicos, dos desafios e das oportunidades do IEDS. Essa experiência considero um diferencial valioso, pois me preparou de maneira significativa para assumir a Direção do instituto com uma compreensão já estabelecida da nossa realidade institucional e das necessidades da nossa comunidade acadêmica.

2. Coordenador de Cursos de Graduação

- Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica – UFC Campus de Sobral.
Período: 2014–2016.
- Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica –UFC Campus de Sobral.
Período: 2012–2014.

3. Coordenação de Inovação Tecnológica(CIT)

- Coordenador de Inovação Tecnológica.
Período: 2020–2022.

4. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

- Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica.
Período: 2021–2022.

5. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

- Assumi as funções de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação substituto em diversos momentos, atendendo à convocação da gestão superior em contextos estratégicos para a universidade.

6. Membro do Colegiado de Curso graduação

- Membro Colegiado do curso de Licenciatura em Computação e Informática EaD.
Período: 2023–Atual.
- Membro Colegiado do Curso de Engenharia de Computação.
Período: 2019–Atual.
- Membro do Colegiado do Curso de Engenharia Energia.
Período: 2019–2020.
- Membro efetivo do Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica –UFC Campus de Sobral.
Período: 2008–2019.

7. Membro do Núcleo Docente Estruturante

- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Computação.
Período: 2019–Atual.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Energias.
Período: 2019–Atual.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Elétrica UFC Campus de Sobral.
Período: 2008–2019.

8. Membro do Programa de Pós-Graduação

- Membro do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação (PPGEEC/UFC) – Campus de Sobral.
Período: 2013 –Atual.

9. Membro de Comissão, Conselho e/ou Grupo de Trabalho de Administração Superior

- Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).
Período: 2019– 2021.
- Membro titular do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão– Consepe da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).
Período: 2020 –2022.
- Membro da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação vinculada ao Consepe.
Período: 2020–2022.
- Membro da Câmara de Graduação, vinculada ao Consepe.
Período: 2021–2022.
- Membro do Grupo Multidisciplinar da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2022–2026).
- Membro da Comissão Organizadora da VII Semana Universitária da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
- Membro da Comissão Organizadora da VIII Semana Universitária da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
- Membro do Grupo de Trabalho responsável pela definição de Diretrizes gerais para a Política de Inovação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

10. Membro de Comissão institucional e Conselho em nível de Campus, de Instituto e/ou de Coordenação de Curso

- Membro da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Computação EaD.
- Membro responsável por analisar a viabilidade de implementação do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS) no município de Maracanaú-CE.
- Membro responsável pela criação e submissão da proposta do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E NANOTECNOLOGIAS (PGECSNano).
- Membro titular do Conselho do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).
- Membro da Comissão de Avaliação Docente do Curso de Engenharia Elétrica – UFC Campus de Sobral.
- Membro da Comissão de Seleção de Candidatos ao Programa de Auxílio Moradia e ao Programa de Bolsa de Iniciação Acadêmica no ano de 2013, representando o Curso de Engenharia Elétrica –UFC Campus de Sobral.

iv. Francisco Olímpio Moura Carneiro (Candidato a Vice-Diretor).

O Prof. Dr. Francisco Olímpio Moura Carneiro é um educador e gestor com sólida trajetória na área acadêmica e administrativa, reconhecido pelo seu comprometimento com a excelência no ensino superior e pela capacidade de liderança em diferentes níveis institucionais. Sua experiência como coordenador de cursos de graduação em Engenharia evidencia sua habilidade em planejar, implementar e acompanhar políticas pedagógicas voltadas à formação de qualidade, sempre com foco na inovação curricular e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.



Prof. Dr. Francisco Carneiro

Como integrante do Núcleo de Inovação Tecnológica, demonstra forte envolvimento com o desenvolvimento científico e tecnológico, além de um olhar atento às possibilidades de transformação social por meio do conhecimento aplicado. Sua atuação em áreas de empreendedorismo e incubação de empresas mostra uma postura proativa na promoção da cultura empreendedora e da inovação dentro da universidade.

Participativo e comprometido com o trabalho em equipe, tem uma destacada presença em colegiados e núcleos docentes estruturantes, contribuindo ativamente para a melhoria contínua dos cursos de graduação. Seu perfil colaborativo também se evidencia pela participação em comissões, conselhos e grupos de trabalho voltados à construção de políticas institucionais, como iniciação científica, planejamento estratégico e diretrizes de inovação.

Dotado de visão estratégica, espírito crítico e senso de responsabilidade institucional, alia sensibilidade acadêmica à capacidade de gestão, sendo um profissional respeitado por seus pares e uma liderança comprometida com o fortalecimento do ensino público, inclusivo e de qualidade.

Atividades de Administração / Acadêmica

1. Coordenador de Cursos de Graduação

- Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica – UFPI Campus de Teresina.
Período: 2015–2016.
- Coordenador do Curso de Engenharia Energias – UNILAB Campus de Auroras.
Período: 2023–2025.

2. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

- Integrante do Núcleo de Inovação Tecnológica.
Período: 2020–Atual.

3. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

- Assumi as funções de Gerente da DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E INCUBAÇÃO DE EMPRESAS na Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.
Período: 2020 à 2022.

4. Membro do Colegiado de Curso graduação

- Membro do Colegiado do Curso de Engenharia Energia.
Período: 2023–2025.

5. Membro do Núcleo Docente Estruturante

- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Energias.
Período: 2023–2025.

6. Membro de Comissão, Conselho e/ou Grupo de Trabalho de Administração Superior

- Membro da Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC).
Período: 2019– 2020.
- Membro do Grupo de Trabalho responsável pela definição de Diretrizes gerais para a Política de Inovação.
- Membro da INTESOL.
- Membro suplente do Grupo Multidisciplinar da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2022–2026).

v. Plano de Gestão, agradecimentos e Compromisso da Chapa

Este Plano de Gestão é resultado de um processo construído de forma coletiva, fruto de escutas atentas e diálogos respeitosos, conduzidos com transparência e baseados em dados concretos. Envolvemos docentes, técnicos e discentes, evidenciando o protagonismo de todas as categorias da comunidade acadêmica.

Acreditamos que esta não é uma proposta exclusiva da chapa, mas sim um plano construído coletivamente, que expressa os anseios, ideias e compromissos de toda a comunidade. Agradecemos, de forma especial, a todas as pessoas que dedicaram seu tempo para contribuir com a construção deste plano, enviaram sugestões e participaram dos momentos de diálogo coletivo. A colaboração de cada um foi fundamental para a consolidação desta proposta.

Ressaltamos que este Plano de Trabalho, embora construído de forma coletiva por várias pessoas igualmente comprometidas com o desenvolvimento do IEDS, não é algo acabado ou definitivo. Caso eleitos, estaremos abertos a novas ideias e propostas que fortaleçam o desenvolvimento do Instituto. Reafirmamos nosso compromisso com as expectativas da comunidade acadêmica para os próximos quatro anos, sob o tema: **INTEGRAÇÃO & INOVAÇÃO**.

Nossa chapa compromete-se a cumprir, com seriedade e responsabilidade, as diretrizes propostas, bem como a incorporar novas contribuições que fortaleçam nossa caminhada coletiva rumo a um instituto que todos desejamos e merecemos.

Estamos preparados e motivados para atender, com dedicação, às expectativas da comunidade acadêmica, conduzindo o IEDS com ética, sensibilidade, compromisso público e visão de futuro ao longo dos próximos quatro anos.



EIXOS DE ATUAÇÃO



EIXOS DE ATUAÇÃO

1.1. Ações de Ensino

- **Assegurar o pleno funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação**, garantindo infraestrutura adequada e a oferta regular de disciplinas para a realização eficiente das atividades teóricas e práticas.
- **Dar continuidade ao processo de revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos do IEDS**, com objetivo de incorporar temas contemporâneos essenciais para a formação de profissionais que não apenas atendam às demandas do mercado, mas que também sejam agentes de transformação e inovação.
- **Analisar, discutir e regulamentar a adoção de um percentual da carga horária em formato EAD nos cursos presenciais do IEDS**, como estratégia de ensino, assegurando qualidade, flexibilidade e conformidade com as exigências legais e pedagógicas. Para isso, pretende-se estabelecer diálogo institucional entre a Direção do Instituto de Educação a Distância (IEAD) e o IEDS, com vistas à construção conjunta das diretrizes para sua implementação.
- **Revisão Curricular Estratégica com Valorização da Autonomia Docente.** Promover o diálogo institucional sobre a adoção de um currículo mínimo obrigatório, com ampliação das disciplinas optativas. A proposta busca oferecer maior liberdade aos estudantes e incentivar o engajamento dos docentes em áreas de afinidade, fortalecendo a motivação e a qualidade do ensino.
- **Estimular a criação de disciplinas compartilhadas entre cursos com áreas de interface**, promovendo a otimização da carga docente e o uso eficiente dos recursos institucionais. Disciplinas obrigatórias em determinados cursos poderão, mediante análise acadêmica, ser oferecidas como optativas em outras formações, fortalecendo a interdisciplinaridade, a integração curricular e a construção de uma identidade acadêmica inovadora no Instituto.

- **Buscar alinhamento com a PROGRAD para analisar a viabilidade da entrada anual** nos cursos e estudar a possibilidade de concentrar a oferta apenas nos dois primeiros anos (primeiros quatro semestres). A partir do quinto semestre, avaliar a integração de disciplinas entre cursos, sempre que possível, como estratégia de otimização da oferta, promoção da interdisciplinaridade e garantia de maior economicidade na utilização dos recursos institucionais.
- **Discutir, propor e implementar ações estratégicas de combate à evasão.** A proposta fundamenta-se na dissertação de mestrado “Análise da evasão nos cursos de Engenharias de uma instituição no interior do Ceará”, de autoria do servidor Francisco William Coelho Bezerra. O estudo identificou uma alta taxa de evasão, relacionada a fatores sociais, acadêmicos e institucionais, e propõe a adoção de ações estratégicas personalizadas, alinhadas ao perfil dos estudantes e às especificidades da instituição.
- **Elaborar e implementar um plano estratégico para o fortalecimento acadêmico, com foco na excelência no ENADE.** As ações devem priorizar a formação integral dos estudantes, promover a conscientização sobre a relevância do exame e assegurar condições adequadas para a permanência, o engajamento e o sucesso acadêmico.
- **Apoiar à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação,** garantindo a disponibilização de todos os recursos necessários para sua implantação. Também atuaremos na articulação institucional para a obtenção de novos códigos de vaga para docentes e de servidores técnicos administrativos que viabilizem o pleno funcionamento desses cursos.
- **Propor cursos de Formação Inicial e Continuada** na modalidade de Educação a Distância (EaD), que poderão ser validados como horas complementares para os alunos.
- **Estimular ativamente a participação dos estudantes do IEDS** em programas e projetos que enriquecem sua formação acadêmica e profissional. Incluímos iniciativas como PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), Pulsar, Monitoria e Extensão, além de outros programas que possam ser criados ou fortalecidos.

- **Realizar estudo de viabilidade de implantação de uma avaliação diagnóstica no início de cada período letivo**, com objetivo é identificar possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos e, a partir daí, propor e implementar ações eficazes que levem à melhoria contínua em seu processo de aprendizagem.
- **Buscar, junto à gestão superior, estratégias para aumentar a oferta de monitoria**, sobretudo em disciplinas com maior índice de retenção, com objetivo de fortalecer o suporte pedagógico e aprimorar a aprendizagem dos alunos.
- **Incentivar a aprendizagem criativa dos alunos através do uso de ferramentas tecnológicas de aprendizado**, para maximizar o aprendizado ativo em vários ambientes de aprendizado.
- **Realizar, anualmente, fóruns institucionais voltados a cada segmento da comunidade acadêmica do IEDS**: discentes, docentes e técnico-administrativos – com o objetivo de criar espaços estruturados de escuta, proposição de soluções e aprimoramento contínuo do ensino.
- **Formar cidadãos com competência acadêmica, científica e profissional, com consciência social e ambiental**, e prover recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente os países africanos.
- **Estabelecer diálogo institucional entre o Instituto de Educação a Distância (IEAD) e IEDS** para solicitar treinamentos voltados à roteirização, técnicas de gravação, uso de recursos audiovisuais e estratégias de feedback aos alunos, com especial atenção à qualidade de imagem e som. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a qualidade e o dinamismo das aulas na modalidade a distância, tornando o conteúdo mais atrativo, interativo e eficaz para os estudantes.

1.2. Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Empreendedorismo

- **Estimular a participação dos docentes do IEDS e oferecer suporte aos pesquisadores na elaboração e submissão de propostas** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), PIBIC/UNILAB (IC e Af), PIBIC/CNPq-IC, PIBIC/CNPq-Af, PIBIC/CNPq-ICJ e BICT/FUNCAP, FUNCAP, CNPq, CAPES, FINEP, BNDES dentre entre outras.
- **Mapear as afinidades entre os grupos de pesquisa do IEDS como estratégia para identificar interesses comuns** e facilitar a formação de novas parcerias, maximizando a colaboração, ampliando as chances de captação de recursos externos, evitando a duplicação de esforços e elevando a qualidade e o impacto das pesquisas no IEDS.
- **Incentivar e assegurar o apoio institucional necessário à realização de eventos científicos que promovam a divulgação das pesquisas** desenvolvidas no âmbito do Instituto, fortalecendo parcerias interinstitucionais e ampliando a visibilidade da UNILAB junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.
- **Assegurar todo o apoio institucional necessário aos Cursos de Pós-Graduação do IEDS**, não apenas para sua manutenção, mas, sobretudo, para sua expansão e desenvolvimento, por meio da articulação de parcerias com outras universidades e programas, nacionais e internacionais.
- **Apoiar institucionalmente o Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente (PGEA/IEDS)** no processo de credenciamento como unidade do sistema da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), visando fortalecer a integração entre pesquisa acadêmica, inovação e setor produtivo.
- **Estabelecer diálogo com a Direção do Instituto de Educação a Distância (IEAD)**, visando à construção de estratégias para a reoferta da Especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos (GRHAE), bem como a elaboração e implantação de um novo curso de pós-graduação lato sensu, com o objetivo de fortalecer e expandir a atuação do IEDS na formação continuada.

- **Apoiar à reformulação e submissão da proposta do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Nanotecnologias (PGEcNano).** A gestão apoiará a comissão na reformulação e reenvio da proposta do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Nanotecnologias (PGEcNano), com foco na superação das fragilidades apontadas no parecer da CAPES. A nova proposta será submetida no próximo ciclo do APCN, visando à implantação do programa e à redução das desigualdades regionais no âmbito da pós-graduação.
- **Articular ações para o desenvolvimento de parcerias,** acordos, convênios nacionais e internacionais no âmbito na pesquisa e pós-graduação.
- **Desenvolver e acompanhar ações pertinentes aos processos de regulação e avaliação** dos cursos de Pós-Graduação.
- **Incentivar a pesquisa, com envolvimento de docentes e discentes do IEDS em diferentes níveis,** visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura, com foco na solução de problemas comuns da região do maciço do Baturité e países da CPLP, seja na produção de artigos científicos, produtos tecnológicos/sociais, Trabalhos de Conclusão de Curso ou Dissertações de Mestrado.
- **Elaborar estratégias de comunicação para ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação do IEDS,** utilizando mídias digitais, eventos acadêmicos e parcerias institucionais, com o objetivo de atrair candidatos qualificados e fortalecer sua visibilidade no ensino e na pesquisa.
- **Consolidar e ampliar parcerias com pesquisadores internacionais,** fomentando projetos de cooperação acadêmica que envolvam docentes e discentes do IEDS, com vistas ao fortalecimento da internacionalização do Instituto e à promoção de uma formação acadêmica global e integrada.
- **Apoiar a submissão de propostas a editais de cooperação internacional e convênios institucionais** com universidades e centros de pesquisa estrangeiros.

- **Articular ações junto com Fundação de apoio (FAPEE)** da UNILAB para criar estratégias institucionais para captar recursos financeiros e materiais de projetos de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e capacitação, garantindo agilidade e eficiência.
- **Estabelecer articulação estratégica com a PROPPG, por intermédio da Coordenação de Inovação Tecnológica (CIT) e da Divisão de Empreendedorismo e Incubação de Empresas (DEI)**, responsáveis pelo Programa Inova e Empreende Unilab, com o propósito fomentar, no âmbito do IEDS, uma cultura institucional voltada ao depósito de patentes e à valorização das criações técnico-científicas, promovendo o protagonismo de discentes, docentes e técnicos nas iniciativas de inovação, bem como incentivando a constituição de incubadoras de base tecnológica vinculadas ao Instituto.
- **Incentiva a pesquisa aplicada e o desenvolvimento tecnológico, com transferência de tecnologia, proteção da propriedade intelectual e registro de patentes**, visando à consolidação do IEDS como um polo estratégico de excelência em inovação, produção científica e desenvolvimento socioeconômico regional.
- **Retomar as articulação já iniciada com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC**, para a prestação de serviços e desenvolvimento de produtos com foco na inovação tecnológica.
- **Apoiar e incentivar a celebração de convênios entre o IEDS e entidades públicas e privadas**, que atuem nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de ampliar a capacidade institucional de desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo.
- **Incentivar e apoiar a consolidação de uma cultura empreendedora no IEDS**, promovendo o protagonismo discentes, docentes e técnicos em práticas de educação empreendedora, fortalecendo mecanismos institucionais que estimulem a criação de empresas juniores, incubadoras e, futuramente, parques tecnológicos.

- **Desenvolvimento de um Portfólio dos Laboratórios do IEDS para Prestação de Serviços Tecnológicos**, com o objetivo de mapear competências técnicas, equipamentos disponíveis e especialidades dos grupos de pesquisa. A proposta visa consolidar a oferta de serviços tecnológicos e consultorias especializadas à comunidade externa, promovendo a inserção do Instituto em redes de inovação, ampliando sua visibilidade institucional e contribuindo para a geração de receitas próprias e impacto social regional.

1.3. Ações de Extensão

- **Criar o programa IEDS Integra – Núcleo de Estágio, Emprego e Egressos.** Uma iniciativa estratégica dedicada a fortalecer a articulação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho. O núcleo terá como finalidade buscar parcerias com empresas e instituições, prospectar e formalizar convênios de estágio, articular e divulgar oportunidades de estágio, emprego, além de acompanhar de forma sistemática a inserção profissional dos nossos egressos.
- **Criar e apoiar equipes de estudantes do IEDS para participar de olimpíadas e competições**, focando nas seguintes modalidades:
 - **Programação e Computação:** Como Hackathons e a Maratona de Programação (da SBC – Sociedade Brasileira de Computação).
 - **Engenharia e Robótica:** Incluindo Competições de Robótica, a Competição SAE BRASIL AeroDesign e o Programa Baja SAE BRASIL.
 - **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** Abordando competições e torneios com foco em Recursos Hídricos, Energia, entre outros temas.
- **Promover o Arduino Day no Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS)** como um evento anual de divulgação científica e tecnológica, com foco na democratização do uso de plataformas de hardware e software livre, incentivando a cultura maker, a criatividade e a inovação entre estudantes, professores e a comunidade externa.

Principais Atividades:

1. **Competição de Projetos:** Os alunos podem criar e apresentar projetos em categorias como Automação, Eficiência Energética e Robótica.
 2. **Laboratório de Ideias (Hands-On):** Oficinas práticas sobre Arduino, Impressão 3D e Sensores de Energia, lideradas por estudantes e professores.
 3. **Palestras e Workshops:** Apresentações com foco nas aplicações do Arduino e nas oportunidades de mercado para a comunidade maker.
- **Buscar, junto à gestão superior e aos setores responsáveis,** estratégias para garantir o transporte dos discentes para as visitas técnicas, aulas de campo e demais atividades essenciais à sua formação.
 - **Manutenção e ampliação do Programa Geral de extensão PROFIEDS:** Programa de formação do IEDS: UM PROGRAMA SOCIAL DE EXTENSÃO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE ALUNOS EM ENGENHARIA com foco no combate à evasão e retenção.
 - **Ampliar e apoiar a participação de docentes e discentes do IEDS no Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC),** por meio da criação de ações permanentes de apoio técnico e pedagógico, garantindo maior diversidade, qualidade e impacto dos projetos extensionistas.
 - **Fortalecer a cultura extensionista no IEDS,** por meio de diálogos com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura – PROEX, buscando incentivo institucional contínuo à criação, execução e consolidação de projetos de extensão com relevância social, ambiental, tecnológica e cultural.
 - **Fortalecer parcerias com escolas de Ensino Médio do Maciço de Baturité, municípios vizinhos e futuras expansão da UNILAB em Maracanaú,** promovendo ações que incentivem o acesso ao ensino superior nas engenharias, qualifiquem a preparação acadêmica dos estudantes e integrem

as demandas locais às oportunidades formativas do IEDS, contribuindo para a formação de jovens críticos e comprometidos com o desenvolvimento regional.

- **Criação da Ação de extensão “O IEDS Quer Você”**, com o objetivo de aproximar o IEDS das comunidades escolares, despertando o interesse de jovens estudantes pelos cursos de graduação ofertados e promovendo uma visão concreta e inspiradora sobre a universidade, suas possibilidades acadêmicas e seu papel transformador na vida das pessoas. As atividades previstas incluem:
 - Visitas guiadas às instalações do IEDS;
 - Oficinas interativas sobre temas ligados às engenharias e ao desenvolvimento sustentável;
 - Palestras com docentes, técnicos e discentes sobre os cursos do IEDS;
 - Apresentações de projetos de extensão, pesquisa e inovação;
 - Distribuição de materiais informativos e orientações sobre o acesso à UNILAB.
- **Apoiar a realização das Semanas Acadêmicas dos cursos do IEDS**, por meio da articulação institucional com coordenações de curso, centros acadêmicos e demais instâncias estudantis, garantindo suporte técnico, logístico e institucional para o planejamento, execução e divulgação dessas atividades.
- **Incentivar e apoiar, nas Semanas Acadêmicas dos cursos do IEDS**, a presença de pesquisadores(as) e profissionais que estabeleçam vínculos com a realidade de países africanos, promovendo identificação cultural e incentivando o protagonismo estudantil a partir de uma perspectiva de internacionalização com representatividade.
- **Incentivar e apoiar a participação de toda a comunidade do IEDS** na Semana da África, com o propósito de promover a integração entre os povos dos países

membros, bem como a construção do conhecimento de forma integrada e abrangente. Propõe-se que a Semana da África receba a devida valorização e visibilidade no âmbito do IEDS, possibilitando o compartilhamento de saberes, experiências e realidades.

- **Incentivar e apoiar ações de extensão que fortaleçam a interiorização** e o diálogo com os territórios e agentes no Maciço de Baturité, municípios vizinhos e futuras expansão da UNILAB em Maracanaú.
- **Apoiar e fomentar a criação de incubadoras tecnológicas e empresas juniores**, como espaços de aprendizagem prática, inovação e desenvolvimento de soluções para desafios sociais e produtivos.
- **Criar estratégias para maior divulgação dos projetos de extensão do IEDS**, utilizando mídias digitais, eventos acadêmicos e parcerias institucionais.

1.4. Ações de Política Estudantil

- **Oferecer apoio institucional à formação e ao funcionamento dos Centros e Diretórios Acadêmicos** dos cursos do IEDS.
- **Garantir um espaço permanente de diálogo e interlocução com os centros acadêmicos(CA) e demais representações estudantis.** Para tanto, propõe-se a realização de reuniões mensais específicas com os centros acadêmicos do Instituto, com a finalidade de tratar das demandas apresentadas pelos estudantes e de buscar, de maneira colaborativa, soluções adequadas para sua implementação, fortalecendo, assim, a participação estudantil na gestão e nos processos decisórios da instituição.
- **Buscar, junto à Gestão Superior, melhorias no processo de gerenciamento de recursos da assistência estudantil** para ampliar e evitar a interrupção dos auxílios estudantis.
- **Criar e implementar um Programa Permanente de Visitas Técnicas Integradas**, em articulação com os cursos do IEDS, garantindo a realização periódica dessas atividades como parte estruturante dos projetos pedagógicos de curso (PPC).

- **Desenvolver ações de combate à evasão e retenção no IEDS** através de ações de formação continuada e programas de tutoria e monitoria.
- **Realização de fóruns permanentes periódicos de discussões pedagógicas internas** e entre as áreas de estudo hoje firmadas no IEDS. Esses fóruns permitem um maior alinhamento dos conteúdos a serem cruzados em diferentes disciplinas, os professores observam que alguns conteúdos precisam ser melhor trabalhados em determinadas disciplinas.
- **Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de estágios curriculares** dos estudantes de graduação dos cursos do IEDS, sob supervisão da coordenação de estágios do IEDS.
- **Apoio Institucional à Engene Jr – Empresa Júnior de Engenharia de Energias.**
- **Fortalecer e ampliar o apoio institucional à Engene Jr, do curso de Engenharia de Energias**, reconhecendo seu papel estratégico na formação prática dos estudantes e na promoção do empreendedorismo estudantil.
- **Fornecer subsídios e apoio institucional para a criação e consolidação de Empresas Juniores** nos cursos de Engenharia de Computação e Licenciatura em Computação e Informática EAD. A iniciativa visa estimular o empreendedorismo, a aplicação prática dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências profissionais, promovendo a integração entre a universidade, o setor produtivo e a sociedade.

1. 5. **Ações de Políticas Afirmativas, diversidade, Inclusão e acessibilidade**

- **Dialogar e estabelecer uma articulação permanente com a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE)**, com o objetivo de desenvolver e fortalecer estratégias voltadas à permanência e ao bem-estar estudantil, especialmente para aqueles(as) em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A ação busca apoio técnico, orientação e colaboração contínuas para ações no âmbito do IEDS.

- **Estabelecer diálogo contínuo com o Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIADI)**, para o desenvolvimento de um ambiente universitário inclusivo no IEDS. A ação visa garantir a acessibilidade física, pedagógica e comunicacional para estudantes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, promovendo equidade acadêmica com uma perspectiva intersetorial.
- **Estabelecer parcerias com empresas e instituições públicas e privadas com o objetivo de ampliar as oportunidades de estágio e emprego**, com foco na inclusão de estudantes de grupos historicamente sub-representados. A ação visa contribuir para a redução das desigualdades estruturais e fomentar uma cultura institucional baseada na diversidade, equidade e justiça social.
- **Criar e implementar o programa IEDS – Por Todas as Pessoas**, com ações específicas voltadas à inclusão, permanência e valorização de pessoas com deficiência (PcDs), estudantes internacionais, indígenas, quilombolas, mulheres e LGBTQIAPN+. O programa será orientado por princípios de equidade de gênero, respeito à diversidade de orientações afetivo-sexuais e identidades de gênero, acessibilidade universal e enfrentamento de todas as formas de discriminação e violência.
- **Implementar o Plano de Inclusão e Acessibilidade do IEDS**, em articulação com a PROPAE e o NIADI, com metas e ações alinhadas aos seis eixos estruturantes definidos no Anexo II da Resolução CONSUNI nº 55/2021. O plano tem como objetivo garantir o acesso, a permanência e a participação plena de estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades/superdotação na vida acadêmica e institucional do IEDS, fortalecendo o compromisso com a equidade e a inclusão.

Eixo 1 – Acessibilidade e Inclusão

- **Criar uma Comissão de Inclusão e Acessibilidade do IEDS**, composto por representantes discentes, docentes e técnico-administrativos(as), com a finalidade de acompanhar, propor e avaliar a política de inclusão e acessibilidade no Instituto.

- **Discutir ações de inclusão para os alunos com altas habilidades/superdotação** e dificuldade de aprendizado no IEDS.
- **Reunir-se com instituições representantes das pessoas com deficiência** visando ao aprimoramento dos procedimentos adotados na confecção, aplicação e correção das provas no IEDS.
- **Firmar termos de cooperação com entidades representativas de pessoas com deficiência no Ceará**, para articulações e ações conjuntas, formando uma rede colaborativa suprainstitucional.

Eixo 2 – Infraestrutura

- **Realizar levantamento das instalações e equipamentos no IEDS** com restrição da autonomia e obstáculos arquitetônicos.
- **Garantir a troca de salas de alunos com mobilidade reduzida**, para aquelas próximas às vagas de estacionamento prioritário.
- **Realizar ação de conscientização do respeito às vagas** de estacionamento, nos Campus da Auroras e Palmares.

Eixo 3 – Acessibilidade Pedagógica e Curricular

- **Garantir adaptações pedagógicas** que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, tais como: dilatação de tempo de avaliação, prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Braile, em Libras, com recurso de tecnologias assistivas.
- **Propor e realizar formação continuada com docentes e TAEs** em relação ao tema da educação inclusiva, com foco em metodologias, acessibilidade curricular e pedagógica.
- **Estudar e incluir conteúdos curriculares**, nos cursos de nível superior, em parceria com seus NDEs, de temas relacionados à pessoa com deficiência, trans-

tornos do neuro desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- **Promover ações formativas de curta e/ou longa duração** sobre temas relacionados à Educação Inclusiva e a Acessibilidade, conforme a demanda da comunidade (oficina de Libras, oficina de Braille, Palestras sobre Tecnologias Assistivas, múltiplas deficiências etc.).
- **Promover ações formativas** (rodas de conversa, oficinas, cursos) protagonizadas por pessoas com deficiência.

Eixo 4 – Acessibilidade Comunicacional e Informacional

- **Oferecer serviços de digitalização, audiodescrição, tradução para LIBRAS,** conversão e ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais em articulação com o NIADI.
- **Atualizar semestralmente o cadastro dos discentes de graduação e da pós-graduação do IEDS** com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Eixo 5: Ensino, Pesquisa, Extensão e Acessibilidade

- **Efetivar a realização de cursos de Libras, Braille,** para discentes e servidores da instituição, conforme a demanda identificada e/ou solicitada.
- **Apoiar e incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão** na área de acessibilidade e inclusão.
- **Realizar eventos anuais sobre inclusão e acessibilidade no IEDS,** cujo objetivo é constituir um espaço de interação e diálogo sobre a política institucional de acessibilidade.
- **Disseminar na semana da Engenharia de Energia e na semana da Engenharia da computação** a discussão sobre a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nos diferentes âmbitos da sociedade.

Eixo 06: Gestão Pessoal e Financiamento da Política de Acessibilidade

- **Criar um Programa de Readaptação e Valorização de Servidores do IEDS**, um programa de acolhimento, reintegração e redirecionamento de servidores docentes e técnicos-administrativos afastados ou com limitações funcionais, com apoio do Serviço de Saúde e Qualidade de Vida (SSQV) vinculado a Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS/SGP). A ação visa garantir acompanhamento humanizado, respeitar as capacidades individuais e promover a valorização e reinserção produtiva no ambiente de trabalho.
- **Submeter propostas de projetos de inclusão e acessibilidade do IEDS à gestão superior da UNILAB e às agências de fomento**, como FUNCAP, CAPES e CNPq, visando à captação de recursos e à implementação das ações previstas no plano.

1. 6. Gestão de Pessoas, Condições de Trabalho e Infraestrutura

1.6.1. Docentes

- **Assegurar uma distribuição equitativa de carga horária de ensino aos docentes**, com redução aos ocupantes de funções administrativas, permitindo uma maior flexibilidade para o desenvolvimento de outras atividades, tais como ações de pesquisa e extensão com envolvimento de estudantes.
- **Propor a oferta a partir de 2026.1 utilizando um Programa para Geração de Horário**. As ofertas serão realizadas utilizando um programa especializado para geração de horários, como por exemplo: Cronos, FET, ASC Time Tables, URÂNIA. Com a utilização deste tipo de software, que emprega métodos avançados de programação linear e Inteligência Artificial, a Direção poderá montar a oferta de maneira otimizada, considerando diversos aspectos pedagógicos essenciais, tais como:
 - **Eliminação de conflitos**: evita choques de horários entre as turmas e professores, garantindo a viabilidade da grade.
 - **Respeito às restrições**: atende todas as restrições informadas pelos professores. Quando não for possível atender integralmente, a ferramenta sugere modificações simples, práticas e sugere negociação das restrições, facilitando o ajuste e garantindo a harmonia no quadro de horários.
 - **Configuração de aulas geminadas ou separadas**: possibilita definir se determinadas aulas devem ocorrer em sequência ou em momentos distintos.
 - **Redução de janelas**: eliminar, na medida do possível, os intervalos ociosos (janelas) na carga horária dos professores.
 - **Fixação de aulas**: permite estabelecer aulas em horários previamente determinados pela direção ou coordenação.

- **União e separação de turmas:** possibilita organizar aulas que envolvem a junção ou divisão de turmas em horários específicos.
- **Gestão de deslocamentos entre o Campus da Auroras e Palmares:** eliminar, na medida do possível, o deslocamento dos professores entre os campus.
- **Minimização de aulas isoladas:** busca reduzir a ocorrência de aulas únicas e dispersas ao longo da semana, promovendo uma grade mais eficiente e confortável para os docentes e discentes.

Com isso, a implantação deste tipo de ferramenta permitirá à Direção organizar uma oferta de componentes mais **eficiente, justa, transparente e pedagógica**, promovendo um ambiente de ensino-aprendizagem mais harmônico e funcional para toda a comunidade acadêmica.

Os candidatos à Direção e Vice-Direção já estão em processo de capacitação no uso de softwares especializados para geração de horários acadêmicos. Durante essa etapa, estão sendo avaliados critérios como eficiência, flexibilidade, usabilidade, integração com as necessidades do IEDS e relação custo-benefício. Destaca-se que, dentre as opções, algumas são de uso gratuito, enquanto outras exigem pagamento de licença. Caso a ferramenta mais adequada para o Instituto seja uma versão paga, os candidatos se comprometem a adquiri-la com recursos próprios, sem qualquer ônus para a Universidade.

- **Buscar, junto à gestão superior da UNILAB, estratégias para a obtenção de Funções de Coordenador de Curso (FCC)** para os cursos do IEDS que atualmente não dispõem, de forma a atender adequadamente às demandas acadêmicas, pedagógicas e administrativas das respectivas formações. Especificamente, propõe-se a criação das seguintes funções:
 - 1 (uma) FCC para o curso de Engenharia de Computação
 - 1 (uma) FCC para o Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente,
 - 1 (uma) FCC para o curso de Licenciatura em Computação;

- **Traçar estratégias de busca ativa para a atuação dos docentes e Técnicos projetos** de ensino e aprendizagem, de pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e inovação; de extensão alinhadas à RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 43, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021, que regulamenta a participação de pesquisadores da Unilab em projetos de outras instituições.
- **Dialogar com a Reitoria e órgãos colegiados para revisar e atualizar a Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB nº 2, de 16 de julho de 2021**, buscando uma definição mais flexível e realista da carga horária docente, que reconheça a diversidade de atividades acadêmicas e respeite a autonomia docente. A revisão é essencial para superar os impasses atuais e construir uma dinâmica institucional mais eficaz. As CARTs devem ser envolvidas ativamente nesse processo, contribuindo com suas experiências práticas na aplicação da norma vigente.
- **Estabelecer comunicação institucional efetiva, transparente e contínua entre os docentes e a Comissão de Avaliação do Regime de Trabalho (CART)**, garantindo que o processo de avaliação de PITs e RITs seja participativo, dialógico e respeitoso com a realidade docente.
- **Garantir que as Comissões de Avaliação do Regime de Trabalho (CART) nos Institutos da Unilab tenham representatividade democrática, plural e transparente**, assegurando a legitimidade e a equidade nos processos de avaliação docente.
- **Apresentar periodicamente à Reitoria sugestões de melhorias e adequações** que possibilitem a realização das atividades de todos os cursos abrigados no IEDS em qualquer um dos campi, com especial atenção à melhoria da infraestrutura e do suporte oferecido aos professores que atuam predominantemente no Campus dos Palmares.

1.6.2 Servidor Técnico-Administrativo em Educação (TAE)

- **Dar continuidade, consolidar e aperfeiçoar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD 2.0)** no âmbito do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), alinhando-o às diretrizes da Instrução Normativa SGP/UNILAB nº 26/2025, com foco nos resultados, nas entregas institucionais e na valorização da força de trabalho.
- **Realizar um levantamento de Interesse e Organização de Ações para Qualificação dos TAEs do IEDS**, com o objetivo de identificar o interesse em cursar programas de mestrado e doutorado, bem como as áreas de formação e instituições de interesse.
- **Revisar e atualizar normas internas que estabelecem as condições e a ordem de prioridade para o afastamento, com a finalidade de qualificação, dos servidores** (RESOLUÇÃO CIEDS N.º 01, DE 03 DE OUTUBRO DE 2019), garantindo critérios transparentes e alinhados às necessidades institucionais.
- **Incentivar e apoiar a participação dos TAES do IEDS** em ministrar programas de capacitação profissional, serviços de consultoria e parcerias em projetos de inovação Científica e Tecnológica, conforme ANEXO I À RESOLUÇÃO CONSUNI N.º 43/2021, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021.
- **Incentivar e apoiar a capacitação continuada em áreas demandadas pelos TAES**, assegurando acesso sistemático a treinamentos e atualizações, com vistas ao aprimoramento das competências profissionais e ao alinhamento às diretrizes e à missão institucional da universidade.

1.6.2.1 Ações na secretaria do IEDS

- **Digitalizar e otimizar os Processos da Secretaria do IEDS.** A proposta visa implementar um sistema baseado em formulários online para automatizar processos acadêmicos no IEDS, como requerimentos e solicitações de documentos. O objetivo é eliminar o uso de papel, simplificar o atendimento aos discentes, garantir arquivamento eletrônico e facilitar o acompanhamento das solicitações. Os discentes preencherão formulários vinculados a uma conta Google, e a secretaria acadêmica monitorará e encaminhará as solicitações de forma eficiente e ágil.
- **Promover uma ação de conscientização sobre os prazos de atendimento das solicitações da secretaria,** com orientação e transição para a adoção do novo sistema digital de requerimentos e registros acadêmicos, baseado em formulários online. A ação terá como objetivo garantir a participação ativa da comunidade acadêmica, especialmente dos estudantes, coordenação e secretaria, no processo de adaptação ao sistema.
- **Transparência e Orientação sobre os Serviços da Secretaria.** Propomos que a Secretaria Acadêmica do IEDS tenha um momento durante a Semana da Engenharia e um momento durante a disciplina Inserção à Vida Universitária, com o objetivo de apresentar e esclarecer os procedimentos, prazos e serviços relacionados às demandas acadêmicas. Essa ação visa promover maior transparência institucional, facilitar o acesso às informações desde o início da trajetória estudantil e aproximar a secretaria da comunidade acadêmica.
- **Buscar aperfeiçoar os procedimentos administrativos com a articulação com a Direção de Tecnologia de Informação (DTI)** para ampliação das funcionalidades do sistema e automatização de ações como ajustes de matrícula, trancamentos e outros, ainda realizados manualmente.

1.6.3. Docentes e TAE

- **Realizar, de forma periódica, o Seminário de Integração Pedagógica do IEDS.** O seminário será planejado com a participação ativa de docentes e técnicos, funcionando como espaço de integração, socialização de saberes, reflexão coletiva sobre os desafios do processo de ensino-aprendizagem e articulação de ações integradas entre os cursos do Instituto.
- **Buscar alinhamento com a SGP para palestras para conscientização sobre práticas de qualidade de vida e saúde no trabalho,** abordando temas como exercícios físicos, hábitos saudáveis de alimentação e cuidados com a voz, entre outros durante o **Seminário de Integração Pedagógica do IEDS.**
- **Buscar alinhamento com o NIADI para realização de uma formação para Professores/as no contexto inclusivo,** a política de inclusão e a acessibilidade entre outros durante o Seminário de Integração Pedagógica do IEDS.
- **Criar e manter um Boletim de Serviço do IEDS, em formato digital, com publicações mensais.** O boletim funcionará como canal permanente de comunicação entre a gestão e a comunidade do IEDS. O conteúdo incluirá atos administrativos, procedimentos formais, informes sobre ações da gestão e demais informações relevantes, garantindo transparência, organização e acesso igualitário às informações.
- **Criar uma Política de Acolhimento e Integração de novos(as) docentes, TAEs e colaboradores(as) terceirizados(as),** com o objetivo de promover a integração do IEDS. A proposta inclui a elaboração de um guia de boas-vindas, realização de encontros de apresentação da estrutura e dos setores, e acompanhamento nos primeiros meses de atuação. A ação busca fortalecer o sentimento de pertencimento, reduzir o tempo de adaptação e garantir que os (as) novos (as) servidores (as) se sintam valorizados (as) e preparados (as) para contribuir com os objetivos do IEDS.

- **Realizar reuniões semestrais, de caráter consultivo, com todos os docentes e técnicos-administrativos do IEDS**, para promover a integração, o diálogo aberto sobre dificuldades, possíveis soluções e prestação de contas, além de fortalecer a comunicação institucional, visando um ambiente colaborativo e transparente.

1.6.4. Infraestrutura

- **Garantir condições de trabalho adequadas para o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas.** Dialogar com a com a gestão superior e propor um plano emergencial para o IEDS priorizando a manutenção e aquisição de computadores atualizados, impressoras e material de escritório, compra de componentes para os laboratórios e insumos, além da ampliação e do acesso à internet de qualidade.
- **Realizar o mapeamento dos gabinetes dos(as) professores(as) do IEDS**, com o objetivo de identificar a quantidade de docentes por gabinete, os dias de ociosidade e eventuais inadequações físicas e funcionais. Com base nesse diagnóstico, serão propostas ações de otimização dos espaços institucionais, visando assegurar condições dignas e adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas dos(as) docentes.
- **Buscar, junto à gestão superior, estratégias viáveis para enfrentar a ausência de gabinetes para os/as docentes**, visando a ampliação e adequação dos espaços institucionais que garantam condições dignas e funcionais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.
- **Propor um plano emergencial para o IEDS**, a ser articulado junto à gestão superior, com o objetivo de garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. Esse plano deve priorizar a manutenção e aquisição de computadores atualizados, impressoras, materiais de escritório, bem como a ampliação e melhoria do acesso à internet de qualidade. Inclui-se, ainda, a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para os laboratórios, visando à consolidação dos laboratórios existentes e à flexibilização da estrutura para uma futura expan –

são das atividades de ensino e pesquisa do instituto.

- **Elaborar ações sistemáticas de manutenção corretiva, preventiva e preditiva** de todos os equipamentos dos laboratórios do IEDS.
- **Buscar parcerias com a Receita Federal para a obtenção de itens apreendidos e que possam ser doados ao IEDS.** Tal iniciativa estimulará a responsabilidade social, assim como também permitirá que recursos que estavam subutilizados sejam transformados em benefícios para a comunidade. Como exemplo, equipamentos de informática, como computadores e impressoras, poderão ser reaproveitados para uso em laboratórios, setores administrativos ou projetos de extensão, reforçando a viabilidade da proposta para a obtenção de itens apreendidos e que possam ser doados ao IEDS.
- **Buscar, junto à gestão superior da universidade, estratégias para implantar uma sala de estudos** dedicada aos alunos da pós-graduação do IEDS.
- **Lutar pela implantação de uma sala dedicada ao Centro Acadêmico (CA) e as das sedes das Empresas Juniores,** dialogando e articulando junto à gestão superior da universidade, estratégias para viabilizá-la.
- **Dialogar com a gestão superior o apoio para a criação do Laboratório Multidisciplinar do IEDS,** visando fortalecer a pesquisa aplicada, a formação qualificada e o desenvolvimento de soluções voltadas a áreas estratégicas, em consonância com a missão institucional da universidade e com as demandas da sociedade.
- **Apoiar as ações de desenvolvimento de infraestrutura nos projetos institucionais como o Programa de Eficiência Energética da ANEEL** que resultou na implantação de um Parque Fotovoltaica com 762 painéis e capacidade instalada de pouco mais de 250 kW pico, além da árvore fotovoltaica com 10 painéis de 275 W, com valor de R\$ 1.532.517,17. Outras ações institucionais igualmente importantes como o Programa de Veículo Elétrico – Fórmula SAE e projetos individuais de docentes fomentados por editais de pesquisa que permitem o aperfeiçoamento da infraestrutura laboratorial com a

aquisição de equipamentos sofisticados e insumos para pesquisas.

- **Fomentar ações em parcerias com instituições públicas e privadas para a ampliação da infraestrutura laboratorial** como o Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará – NUTEC, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, o Polo Industrial Químico de Guaiuba e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa.
- **Levantamento da Estrutura dos Polos EaD.** Estabelecer diálogo contínuo com a Direção do Instituto de Educação a Distância (IEAD) para mapear a infraestrutura física e tecnológica dos polos EaD, identificando demandas e prioridades com foco em acessibilidade, segurança, sustentabilidade, adequação às necessidades da modalidade e oferta de suporte adequado aos estudantes, visando melhorias na qualidade do ambiente acadêmico e na experiência formativa.

1.7. Planejamento Financeiro

- **Dialogar com a gestão superior da UNILAB para que seja destinada uma reserva orçamentária específica ao IEDS**, com o objetivo de ampliar sua autonomia financeira e administrativa, possibilitando uma gestão mais eficiente e ágil no custeio das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, e atendendo com maior eficácia às demandas específicas de cada área do instituto.
- **Promover ações estratégicas para captação de recursos externos**, por meio do estabelecimento de parcerias com parlamentares, autarquias, empresas, organizações internacionais e fundações, com base em acordos de cooperação técnica.
- **Fomentar ações estratégicas voltadas à captação de recursos externos**, por meio da articulação de parcerias institucionais com parlamentares, empresas, organizações internacionais e fundações, fundamentadas em acordos de cooperação técnica.
- **Disponibilizar um portfólio de atividades para gerar receitas adicionais sem comprometer** a missão educacional da universidade, como cursos de extensão, programas de capacitação profissional, serviços de consultoria e parcerias em projetos de inovação Científica e Tecnológica dentre outro conforme ANEXO I À RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 43/2021, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021.

1.8. Internacionalização e Interiorização

- **Dialogar e estabelecer uma articulação permanente com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (Prointer)**, com o objetivo de desenvolver e fortalecer estratégias no IEDS para promover parcerias de projetos temáticos interinstitucionais, articular projetos em rede que envolvam múltiplas instituições conectadas, no âmbito internacional.

- **Dialogar com a PROINTER para implementar o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional do IEDS**, considerando que a mobilidade internacional é uma estratégia de qualificação e intercâmbio de saberes, promovendo o contato com diferentes culturas universitárias, metodologias de ensino e práticas científicas inovadoras. O programa deve apoiar, incentivar e viabilizar a participação de docentes e discentes de graduação e pós-graduação em intercâmbios, estágios, cursos de curta duração, missões técnicas, congressos e outras formas de mobilidade, fortalecendo as competências institucionais e a inserção global do IEDS.
- **Apoiar a participação em programas e iniciativas internacionais** como DAAD (Alemanha), Fulbright (Estados Unidos), ARFITEC (Argentina), Horizon Europe (União Europeia), ELAP (Canadá) e programas da CPLP.
- **Ampliar e consolidar a celebração de acordos internacionais para promover intercâmbios acadêmicos**, cooperação técnica e projetos conjuntos com instituições estrangeiras.
- **Promover o reconhecimento acadêmico das atividades realizadas no exterior**, assegurando sua integração à trajetória formativa dos discentes e à atuação docente.
- **Criação do Conselho de Internacionalização do IEDS**. Instituir uma instância consultiva composta por docentes com experiência internacional, representantes da pós-graduação, cursos e discentes, com a finalidade de assessorar a Direção na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de internacionalização do Instituto.
- **Incentivar a participação de pesquisadores do IEDS em projetos de cooperação internacional com outras instituições**, a exemplo do que já ocorre na Alemanha, Holanda, França, Itália e Espanha, dentre outros países.
- **Incentivar e apoiar a criação do Processo Seletivo de Estudantes Internacionais para a Pós-Graduação (PSEI-PG)** com vagas para IEDS, visando a consolidação e expansão da política de pesquisa e pós-graduação da Unilab.

- **Manter e ampliar a participação do IEDS no Programa BRAFITEC, com apoio de uma comissão** dedicada à articulação de propostas e ao fortalecimento das parcerias com instituições francesas. O histórico de cooperação internacional do corpo docente do IEDS, com doutorados e pós-doutorados na França, será um diferencial para consolidar ações de internacionalização, mobilidade acadêmica e intercâmbio científico.
- **Retomar o processo de acordo internacional para realização de mobilidade acadêmica com a UniZambeze em Moçambique**, com a perspectiva de viabilizar a mobilidade acadêmica em nível de graduação e pós-graduação entre as instituições;
- **Retomar o processo de seleção de discentes para o programa de mobilidade acadêmica com o Instituto Politécnico de Bragança em Portugal**, tão logo se tenha condições de saúde pública em nível internacional para viabilização destas ações;
- **Implementar ações de acompanhamento estudantil nos territórios do Maciço de Baturité e no novo campus de Maracanaú**, com foco no fortalecimento da permanência acadêmica e na promoção da integração dos discentes com as comunidades locais.
- **Formular e implantar ações de interiorização com o objetivo de fortalecer as relações acadêmicas entre a Unilab**, os territórios do Maciço de Baturité e o novo campus de Maracanaú, com foco na permanência estudantil e na integração dos discentes com as comunidades locais.

1.9. Expansão Física e Novos Cursos–Viabilidade da Implantação do Campus Maracanaú

A expansão do Instituto em Cursos e em Campus se dará em meio às oportunidades geradas sobre 3 quesitos básicos:

1. Consenso coletivo do instituto;
2. Alinhamento com a Reitoria;
3. Recursos financeiros para infraestrutura, externos e internos à UNILAB.

Uma vez que Maracanaú é um polo industrial desenvolvido e consolidado a justificativa no contexto dos formadores de profissionais da engenharia é clara e objetiva. No entanto, muitas outras características de atuar em Maracanaú são relevantes e que tornam o curso mais atrativo: proximidade de uma capital, parcerias público-privada em projetos, fomentos para projetos, oportunidades de estágio fisicamente próximos ao Campus, dentre muitas outras.

No que se refere à implantação do Campus de Maracanaú, segundo o documento 1108071, no processo SEI nº 23282.001292/2025-41, destaca:

“Tal contrato tem como objetivo estabelecer a parceria entre a Instituição e o município na instalação de um campus da UNILAB neste município, que trará o Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS, com dois cursos de graduação com 100 (cem) vagas em cada: Engenharia de Energias e Engenharia de Computação.”

Diante dessa informação, baseada no consenso coletivo, vamos dialogar se optamos por levar todos cursos existentes ou iremos partir de iniciativas completamente novas.

Atualmente, ambos os cursos de graduação do IEDS, excedem o mínimo requerido pelo MEC em aproximadamente 800h. Esta carga horária pode, se assim pensar a maioria do Instituto, ser o embrião de novos cursos o que nos forçará a trabalhar em paralelo na modificação dos existentes e na construção de novos PPC's.

A busca pelas decisões colegiadas deve passar necessariamente por Grupos de Trabalho específicos que irão analisar, juntamente com a pró-reitoria conexas ao assunto, a exigência do MEC, a infraestrutura necessária, o impacto financeiro à UNILAB, o quadro de pessoal requerido e a logística de transferência.

O despacho comum da PROGRAD, documento 1169239, no processo SEI nº 23282.001292/2025-41 apresenta necessidades específicas:

“3. A discussão de um novo campus poderá levar a discussão de outros cursos. A orientação da SESU atualmente é da criação de um novo campus com ocupação de 2800 vagas ou 5 cursos (uma média) NOVOS em sua totalidade. Sabemos da existência de campus fora de sede com menos cursos no Brasil, porém essa é uma recomendação atual com o PAC da educação (2024). Assim, reforço o início da discussão no instituto e em outros para verificar a ampliação de cursos;

4. Incluir a demanda no PDI, logo que possível;

5. Após a aprovação do campus e a mudança geográfica dos cursos já existentes (IEDS), todos os cursos deverão passar por mudança de PPC e por visita in loco do INEP, devido a mudança de endereço. Assim, recomendamos que essas alterações sejam planejadas para essa etapa de mudança (como previsto no plano de trabalho).”

No ano de 2026 haverá aporte do PAC destinado à educação superior, desta forma é essencial a Direção coordenar ações que cumpram com o mínimo exigido de tal forma à preventivamente aproveitar esta oportunidade.

Logo, além do alinhamento com a Reitoria também se faz necessário traçar estratégias de como será alcançada a quantidade mínima de cursos e de ocupação:

- Há oportunidade de abertura de novos cursos de engenharia?
 - Se há, serão novos PPC's dissociados dos cursos existentes ou serão cursos que nascerão de adequações dos cursos atuais

Diante do supracitado esta chapa já nasce com as seguintes propostas para tentar viabilizar este novo campus:

- **Criar um ambiente interno de constante diálogo envolvendo discentes, técnicos e docentes** com atuação técnica das Coordenações sobre mudanças nos PPC's atuais e/ou criação de novos cursos, sejam através de Grupos de Trabalho e/ou reuniões;
- **Diálogo constante com a Reitoria** sobre quais caminhos devem ser seguidos;
- **Articulação com as pró-reitorias sobre a operacionalização** das ações necessárias compatíveis com as resoluções e determinações;
- **Conduzir de forma harmônica e transparente** todo o processo de implantação, conforme as atribuições da Direção.
- **Realização de um Plebiscito sobre Implantação e Expansão do Campus Maracanaú**, com o objetivo de consultar, de forma direta e democrática, a posição dos(as) docentes e técnicos-administrativos acerca da proposta de expansão física do Campus Maracanaú . Os resultados desta consulta interna servirão de subsídio para decisões estratégicas, contribuindo para o planejamento do crescimento institucional.
- **Criação da Comissão de Estudo de Demanda para Novos Cursos de Graduação no IEDS – Campus Maracanaú**. A comissão terá como atribuições:
 - Analisar o perfil socioeconômico e educacional da região;
 - Avaliar o potencial de contribuição do novo curso para o desenvolvimento regional;
 - Identificar carências de formação superior nas áreas pretendidas;
 - Realizar o mapeamento de cursos semelhantes já ofertados por instituições de ensino superior da região;

- Levantar os diferenciais acadêmicos, técnicos e sociais que o novo curso da UNILAB/IEDS poderá oferecer.

O trabalho da comissão deverá resultar na elaboração de um relatório técnico fundamentado, contendo uma lista preliminar de cursos a serem analisados, com base em dados concretos e critérios objetivos, a fim de orientar a priorização das propostas de novos cursos de graduação para o IEDS.

- **Implantar gradualmente os cursos de Engenharia de Energias e Engenharia de Computação**, de forma planejada, com a infraestrutura mínima necessária para garantir o funcionamento adequado das atividades acadêmicas.
- **Implantar um novo curso na área de Computação, com base nos trabalhos em andamento da Comissão instituída pela Portaria IEDS/UNILAB nº 28/2025**, considerando o encerramento do ingresso de novas turmas do curso de Licenciatura em Computação e Informática EAD e a necessidade de reposicionamento dos(as) docentes que atuavam no referido curso.
- **Dialogar com a gestão superior da Unilab para articular um acordo institucional com a Prefeitura de Maracanaú**, visando à doação de um terreno adequado para a construção do campus do IEDS em Maracanaú. A estrutura disponibilizada é uma escola municipal, que atende às necessidades acadêmicas e administrativas do Instituto, uma vez que carece de instalações essenciais como restaurante universitário (RU), biblioteca, laboratórios, dentre outros. Diante das tratativas iniciadas desde 2021 conforme <https://www.maracanau.ce.gov.br/maracanau-deve-receber-campus-avancado-da-unilab/> para a implantação de um campus da Unilab em Maracanaú, torna-se urgente obter uma sinalização mais concreta do município, assegurando as condições mínimas para o início das atividades do IEDS em Maracanaú.